

Organização das Informações sobre Insetos de Importância Agrícola no Estado do Acre

João Paulo Silva Paes
Estagiário Embrapa Acre
Rio Branco – Acre – Brasil

Dr. Rui Carlos Peruquetti
Bolsista de Desenvolvimento Científico Regional, Embrapa Acre

Dr. Murilo Fazolin
Pesquisador Embrapa Acre

Francisco Carlos da Rocha Gomes
Analista Setor de Gestão da Tecnologia da Informação Embrapa Acre

Dr. Marcílio José Thomazini
Pesquisador Embrapa Florestas

Dra. Patrícia Maria Drumond
Pesquisadora Embrapa Acre, Coordenadora do Projeto Organização da informação sobre pragas e doenças de importância agrícola no Estado do Acre

INTRODUÇÃO: Em coleções entomológicas encontram-se armazenados, ordenados e preservados espécimes ou estruturas de espécimes usados em estudos e pesquisas. Coleções dessa natureza fornecem subsídios para a identificação taxonômica e permitem o monitoramento da distribuição geográfica de pragas agrícolas e de outros insetos de interesse. Este trabalho teve como objetivos a revitalização da coleção entomológica da Embrapa Acre, a organização de seu acervo em meio digital e a sistematização das informações sobre insetos de importância agrícola no Estado do Acre.

MATERIAIS E MÉTODOS: O trabalho foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre, localizado na BR-364, km 14 no sentido Rio Branco-Porto Velho. Na primeira fase do trabalho, a estrutura física da coleção entomológica da Embrapa Acre foi recuperada. Após o trabalho de manutenção e revitalização da parte física do acervo, iniciou-se a digitalização da coleção e a sistematização das informações existentes em diferentes documentos da Embrapa Acre. Para isso, criou-se um banco-de-dados no formato Access.

RESULTADO: Três armários e 120 gavetas foram reformados e individualizados. Posteriormente, procedeu-se a transferência dos exemplares que estavam depositados diretamente nas gavetas tipo “mostruário” para caixas entomológicas de polipropileno (10x10x4 cm ou 10x5x4 cm) com fundo forrado com polietileno. Essas caixas foram, então, acondicionadas nas gavetas e depositadas nos armários entomológicos. Cada gaveta recebeu pastilhas de paraformol e bolas de naftalina a fim de manter fungos e insetos afastados da coleção. As etiquetas rasgadas, rasuradas ou apagadas, bem como os alfinetes enferrujados foram substituídos por novos. Cerca de 1.500 espécimes muito danificados ou sem informações associadas a eles foram descartados, enquanto 6.000 espécimes foram catalogados no banco-de-dados. Estima-se, no entanto, que haja outros 15.000 para catalogação. Cada inseto catalogado recebe uma numeração única que garante sua localização na coleção entomológica. Até a presente data, foram sistematizadas informações sobre 113 insetos considerados pragas, presentes em 38 plantas com importância agrícola para o Estado do Acre. Estas informações serão disponibilizadas na internet por meio de um software desenvolvido por uma empresa particular com o apoio do Setor de Gestão da Tecnologia da Informação da Embrapa Acre.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o gerenciamento de coleções entomológicas é facilitado com a criação de um banco-de-dados para armazenar as informações existentes nos espécimes preservados. Entretanto, a digitalização de uma coleção é um processo lento e criterioso, só fazendo sentido após serem criadas as condições necessárias para que a estrutura física da coleção entomológica e a integridade dos espécimes depositados nela sejam mantidas em bom estado ao longo do tempo.

PALAVRAS CHAVE: Entomologia; Taxonomia; Pragas Agrícolas, Amazônia Ocidental.

FINANCIAMENTO: Embrapa, CNPq/FUNTAC